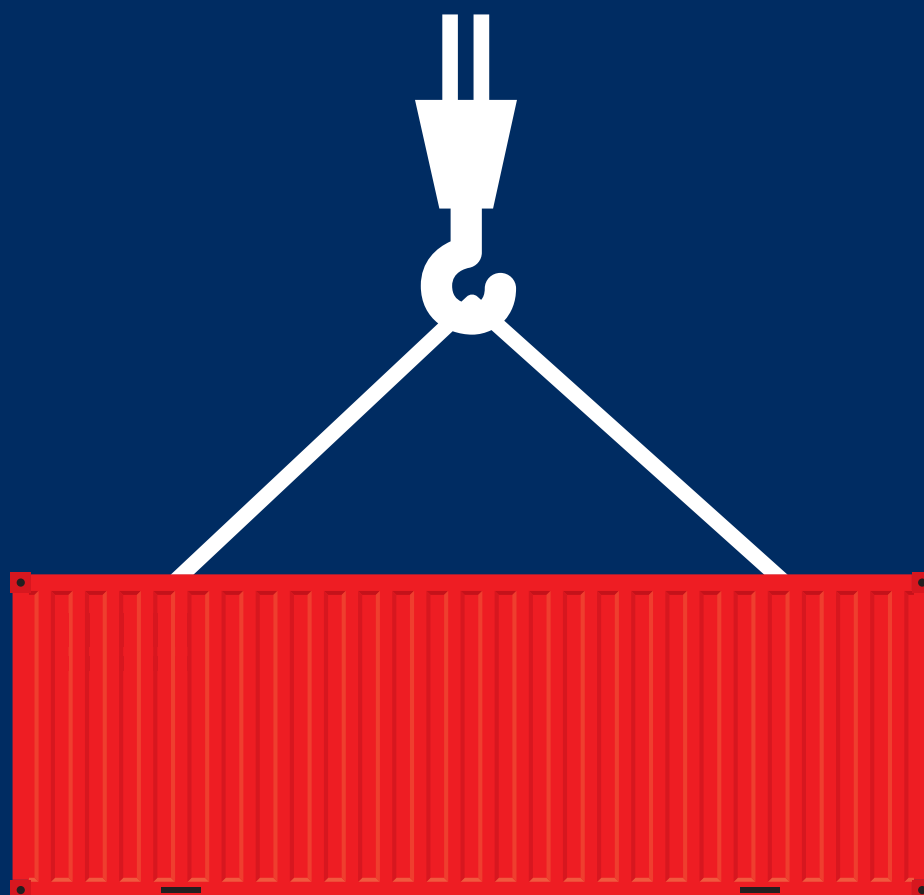




EXPORTADORAS EM PORTUGAL

RETRATO DO TECIDO
EMPRESARIAL

MAIO 2017 | 2.^a EDIÇÃO



RETRATO DO TECIDO EMPRESARIAL

EXPORTADORAS EM PORTUGAL 2009-2015

ENQUADRAMENTO

A economia portuguesa reforçou a sua vocação exportadora. Há cada vez mais empresas a exportar e estas vendas ao exterior assumem uma relevância crescente no seu volume de negócios. As exportações têm permitido às empresas nacionais contornar a reduzida dimensão, e a quebra na procura, no mercado interno, alavancando o crescimento através do aumento e da diversificação da carteira de clientes. A existência de mais apoios e a massificação das vendas eletrónicas ajudaram as empresas portuguesas a avançar para o mercado externo com mais confiança. Estes fatores contribuíram para que hoje já não sejam apenas as empresas grandes e maduras que exportam. Cada vez mais, as PME e as *start-ups* engrossam esta fileira de exportadoras.

Esta nova realidade traz vantagem para todo o tecido empresarial. As exportadoras apresentam um risco comercial inferior às empresas que não exportam e têm potencialmente melhores condições de liquidez, já que as suas parcerias nos principais mercados de exportação são mais cumpridoras dos prazos de pagamento. Por outro lado, o comércio com o exterior cria um conjunto de necessidades às exportadoras que se reflete também no negócio de empresas locais: logística e distribuição, recrutamento e formação, e contratos jurídicos com novos clientes.

Com o objetivo de analisar em detalhe o perfil e o desempenho destas empresas a Informa D&B realiza o estudo "Exportadoras em Portugal 2009-2015".

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- Há cada vez maior abertura do tecido empresarial aos mercados externos e as exportações assumem maior relevância no volume de negócios das exportadoras.
- As empresas que exportam apresentam melhor desempenho, menor risco comercial e, potencialmente, melhores condições de liquidez.
- A idade deixou de ser tão relevante, havendo cada vez mais exportadoras em todos os segmentos e nota-se uma forte vocação exportadora das *start-ups*.
- A região Norte tem um perfil mais exportador.
- As indústrias são os setores com maior vocação exportadora.
- Mais PME viradas para o mercado externo.

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EXPORTADORAS



EMPRESAS EXPORTADORAS

33 152
empresas

11%
do universo empresarial

43%
do volume de negócios é para exportação



CONCENTRAÇÃO

44%
são da região Norte

57%
atuam nas Indústrias transformadoras

53%
das exportações são feitas pelas grandes empresas



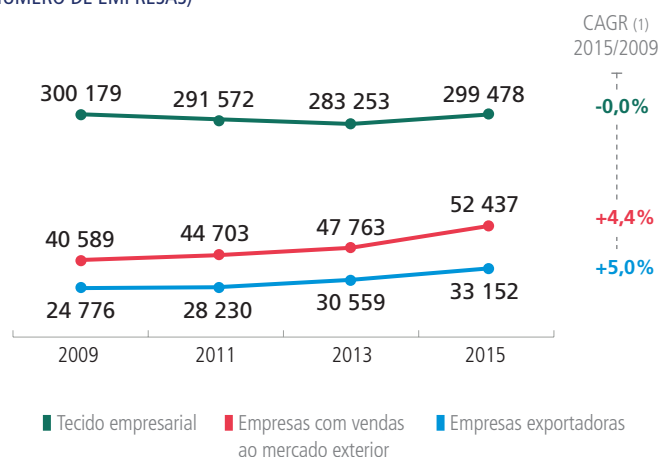
MERCADOS DE DESTINO

66%
exportam para os mercados comunitários

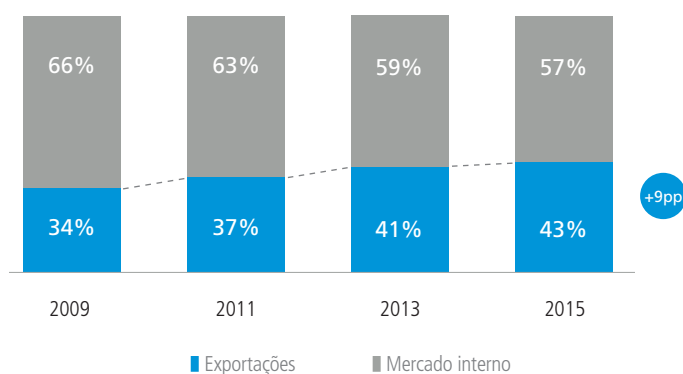
34%
exportam para outros destinos

EVOLUÇÃO DAS EMPRESAS EXPORTADORAS

EVOLUÇÃO DO UNIVERSO EMPRESARIAL (NÚMERO DE EMPRESAS)



VOLUME DE NEGÓCIO DAS EXPORTADORAS PERCENTAGEM DO VOLUME DE NEGÓCIOS POR MERCADOS



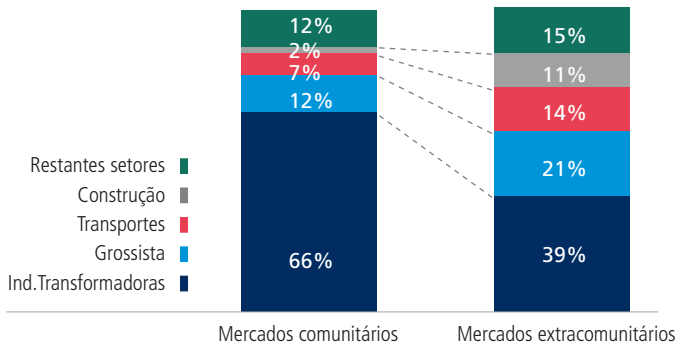
Há cada vez maior abertura do tecido empresarial aos mercados externos. Em 2015, havia mais de 52 mil empresas com vendas aos exterior. O número de empresas exportadoras cresceu a um ritmo mais elevado representando já 11,1% do total das empresas do tecido empresarial.

Empresas aumentam perfil exportador. A importância das exportações no negócio das empresas tem vindo a aumentar (+9pp), representando quase metade da sua faturação.

(1) Crescimento médio anualizado

PERFIL DAS EMPRESAS EXPORTADORAS

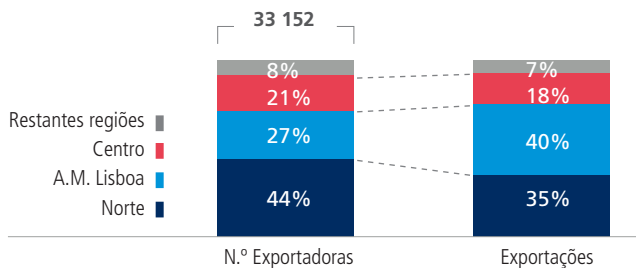
SETORES DE ATIVIDADE POR MERCADOS DE DESTINO
CONCENTRAÇÃO SETORIAL DAS EXPORTAÇÕES, 2015



Há uma maior diversificação setorial nos mercados extra-comunitários. Entre 2011 e 2015, 2/3 das exportações são para mercados comunitários. As Indústrias transformadoras, o setor Grossista e os Transportes são responsáveis por 85% das exportações.

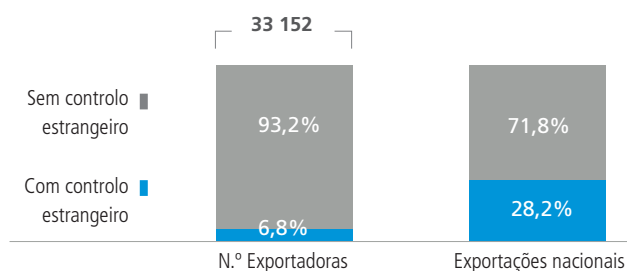
EXPORTADORAS POR REGIÃO

DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTADORAS E EXPORTAÇÕES POR REGIÃO



O Norte apresenta um perfil mais exportador. As suas empresas representam 44% do total das exportadoras do país, e é onde as exportações têm o maior peso no volume de negócios da região (26,7%). A Área Metropolitana de Lisboa, apesar de ter apenas 27% das empresas exportadoras, é a região que concentra um maior volume de exportações (40%).

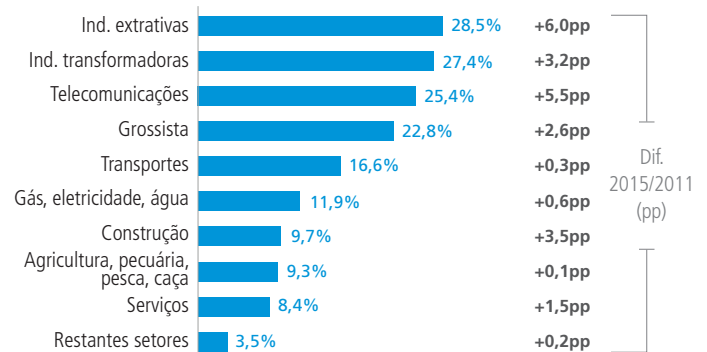
EXPORTADORAS COM CONTROLO DE CAPITAL ESTRANGEIRO



Importante contributo das empresas com controlo estrangeiro para as exportações nacionais. Embora em menor número (6,8%) as empresas com controlo estrangeiro no capital representam mais de 1/4 do total das exportações do país, com uma maior contribuição das empresas com controlo alemão e espanhol. As empresas com controlo estrangeiro de capital têm também uma maior vocação exportadora (34% são exportadoras vs. 11% do tecido empresarial)

SINAIS DE MUDANÇAS

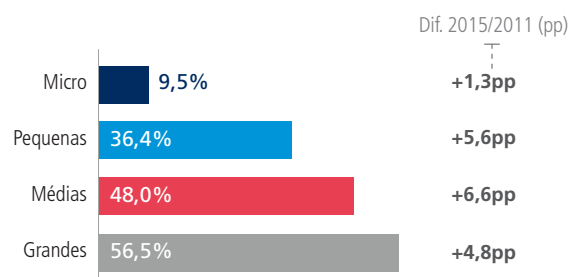
PERCENTAGEM DE EXPORTADORAS POR SETOR DE ATIVIDADE, 2015



Em todos os setores de atividade nota-se uma maior percentagem de empresas exportadoras, com as indústrias e Telecomunicações com maior percentagem de exportadoras. Mais de 1/3 do negócio das indústrias e transportes é nos mercados externos.

EXPORTADORAS POR DIMENSÃO, 2015

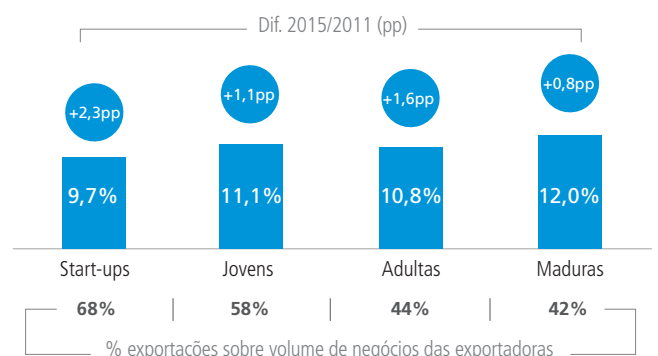
% DE EMPRESAS EXPORTADORAS



Há uma maior percentagem de PME viradas para os mercados externos, fenómeno também ocorrido nas restantes dimensões de empresa. Há um elevado número de exportadoras de micro dimensão, que embora concentrem apenas 9% do volume total de exportações, têm quase metade do negócio nos mercados externos.

EXPORTADORAS POR ANTIGUIDADE

% DE EXPORTADORAS POR ESCALÃO DE ANTIGUIDADE, 2015

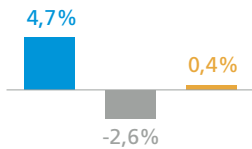


As start-up têm cada vez mais vocação exportadora. A diferença entre empresas maduras e start-up reduziu-se e verifica-se que quanto mais novas são as exportadoras, maior é o peso das exportações no volume de negócios.

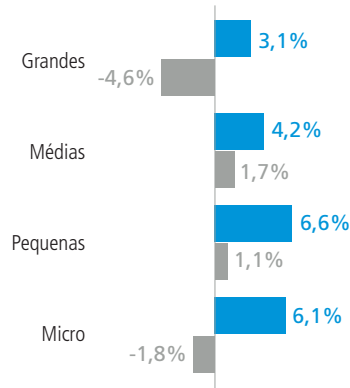
VANTAGENS DE OPERAR NOS MERCADOS EXTERNOS

DESEMPENHO GLOBAL DO TECIDO EMPRESARIAL

DESEMPENHO DAS EXPORTADORAS POR MERCADO, 2014/2015



DESEMPENHO DAS EXPORTADORAS POR DIMENSÃO



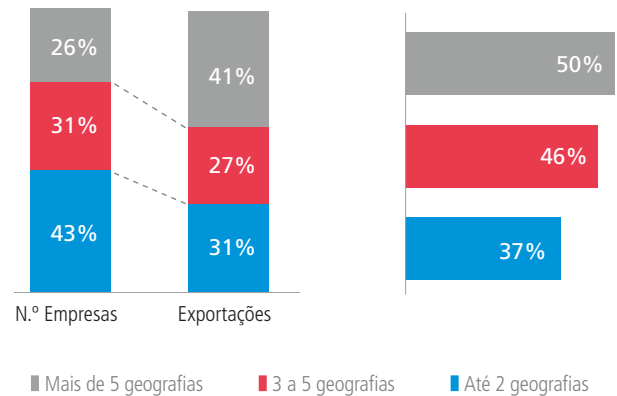
■ Mercado interno ■ Mercado externo ■ Global

As exportadoras tiveram um forte desempenho nos mercados externos, que compensou um menor desempenho no mercado português (2015/2014).

Em todas as dimensões, o desempenho nos mercados externos é superior ao verificado no mercado interno.

MERCADO DE DESTINO DAS EXPORTADORAS

N.º DE GEOGRAFIAS QUE TRABALHAM AS EMPRESAS EXPORTADORAS

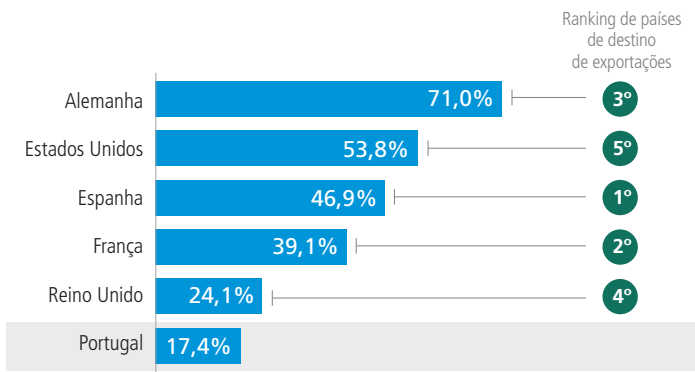


A importância das exportações no negócio das exportadoras aumenta com a maior diversificação de países de destino.

Nas empresas que vendem para mais de 5 geografias (perto de 1/4 das exportadoras), metade do negócio já é realizado nos mercados externos, enquanto que quase metade das exportadoras vendem apenas para 1 ou 2 geografias e as exportações representam pouco mais de 1/3 da sua faturação.

PRÁTICAS DE PAGAMENTO

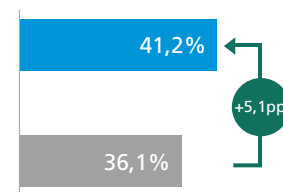
% DE EMPRESAS QUE CUMPREM PRAZOS DE PAGAMENTO



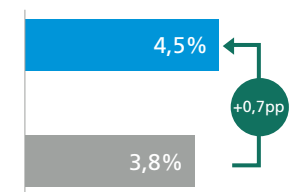
As exportadoras beneficiam de maior cumprimento nos prazos de pagamento dos seus parceiros comerciais, tendo potencialmente melhores condições de liquidez. Em todos os principais mercados de exportação as empresas são mais cumpridoras do que em Portugal.

RISCO DE INSOLVÊNCIA

% DE EMPRESAS COM RISCO MÍNIMO



% DE EMPRESAS COM RISCO ELEVADO



■ Exportadoras ■ Não exportadoras

Há uma maior percentagem de empresas exportadoras com risco mínimo. Por outro lado, a percentagem de empresas com risco elevado é quase semelhante entre as exportadoras e as empresas não exportadoras.

Fonte: Análise Informa D&B. Período de análise: 2009-2015. Universo: Empresas (sociedades) do setor público e privado com atividade comercial em cada ano (empresa que empregue, compre ou venda). Média de 294 mil empresas/ano.

DEFINIÇÕES: **Empresas exportadoras** são empresas cujas vendas no mercado externo representam pelo menos 5% do seu volume de negócios ou mais de 1 milhão de euros no ano. **Índice de Pagamento ou Paydex®:** Indicador estatístico desenvolvido pela D&B, que permite conhecer o número médio de dias de pagamento para além dos prazos acordados com os fornecedores. **Risco de failure:** mede a probabilidade de cada empresa cessar a atividade nos próximos 12 meses com dívidas por liquidar.

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 270 milhões de agentes económicos em 221 países.